

24 – 11 | 2024

## IMPLICAÇÕES DA AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS PARA O CONTABILISTA: CASO SOCIEDADE CONTA & CONTAS, LDA

Implications of Process Automation for the Accountant: Case Sociedade Conta & Contas, Lda

Implicaciones de la Automatización de Procesos para el Contador: Caso Sociedade Conta & Contas, Lda

Dércio Cuco

*Universidade Católica de Moçambique/ FEG, Moçambique* <https://orcid.org/0009-0004-1759-7648>, [dercio2102@gmail.com](mailto:dercio2102@gmail.com)

Autor para correspondência: [dercio2102@gmail.com](mailto:dercio2102@gmail.com)

*Data de recepção: 05-10-2024*

*Data de aceitação: 12-11-2024*

**Como citar este artigo:** Cuco, D. (2024) Implicações da automação de processos para o contabilista: Caso Sociedade Conta & Contas, Lda. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(5), pp. 13-22. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/7>.

### RESUMO

A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender as implicações da automação de processos na perspectiva do contabilista, considerando o alto nível de transformações tecnológicas que afetam diretamente esta área de atuação no seu quotidiano. Para tal, recorreu-se à colecta de informações por meio de observação, pesquisa bibliográfica e a aplicação de um estudo de caso, com o intuito de descrever o cenário analisado. O estudo foi abordado de forma qualitativa, e a análise das informações baseou-se na análise de conteúdo os resultados indicam que, embora a automação traga facilidades e rapidez na execução das actividades diárias do contabilista, existem implicações relacionadas à necessidade de trabalho conjunto entre o contabilista e o técnico de informática. Este último desempenha a função de desmistificar a linguagem informática presente no processo que vai desde a inserção de dados até a extracção e correcção de resultados. Essa situação evidencia a necessidade de fortalecer as competências tecnológicas do contabilista, permitindo-lhe desempenhar com maior

autonomia as suas funções no contexto da automação de processos.

**Palavra-chave:** Automação de Processos, Contabilista, Tecnologia.

### ABSTRACT

The research is carried out in order to understand the implications of process automation from the perspective of the accountant, derived from the high level of technological transformations that do not fail to affect this area of activity in their daily lives. For this purpose, it was used for the collection of information, observation, bibliographic research applied to a case study, to describe the scenario under study, which is approached qualitatively, the analysis of information was based on content analysis. From the study it is clear that, although automation is full of facilities and speed of response to the accountant's daily activities, there are associated implications of joint work between the Accountant and the Computer Technician,

where the latter has the mission of demystifying the computer language evident in the path between the insertion of data and the extraction of results, including the correction of the results of the accountant's work. This implication certainly generates the need to enhance the technological competence of the accountant so that he performs his duties autonomously in the context of process automation.

**Keywords:** Process Automation, Accountant, Technology.

## RESUMEN

La investigación se lleva a cabo con el fin de comprender las implicaciones de la automatización de procesos desde la perspectiva del Contador, derivado del alto nivel de transformaciones tecnológicas que no dejan de afectar esta área de actividad en su vida cotidiana. Para ello se utilizó para la recolección de información, la observación, la investigación bibliográfica aplicada a un estudio de caso, para describir el escenario en estudio, el cual se aborda de manera cualitativa, el análisis de la información se basó en el análisis de contenido. Del estudio se desprende que, si bien la automatización está llena de facilidades y rapidez de respuesta a las actividades diarias del contador, existen implicaciones asociadas al trabajo conjunto entre el Contador y el Técnico en Computación, donde este último tiene la misión de desmitificar el lenguaje informático evidente en el camino entre la inserción de datos y la extracción de resultados, incluyendo la corrección de los resultados del trabajo del Contador. Esta implicación ciertamente genera la necesidad de mejorar la competencia tecnológica del contador para que desempeñe sus funciones de manera autónoma en el contexto de la automatización de procesos.

**Palabras clave:** Automatización de procesos, Contador, Tecnología.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciência, assim como as demais áreas de conhecimento, tem vindo a

aprimorar-se para se adaptar às mudanças tanto científicas quanto tecnológicas. Estes avanços estão associados à integração da automação de processos à prática contabilística.

Visando compreender os efeitos dessas transformações na perspectiva do contabilista, foi realizada uma pesquisa subordinada ao tema "Implicações da Automação de Processos para o Contabilista", com principal enfoque em apontar os benefícios e os malefícios da automação desses processos.

O principal objetivo desta pesquisa é analisar as implicações da automação de processos na perspectiva do contabilista, interligando os ganhos de eficiência do processo com as negatividades que surgem na retenção de conhecimentos.

Os fundamentos da pesquisa estão relacionados, por um lado, à alta dependência tecnológica e à perda de práticas nas atividades quotidianas, resultantes da automação. Por outro lado, destaca-se a limitação criada pela linguagem informática, que dificulta ao contabilista refazer os passos realizados pelos meios informáticos para alcançar os resultados provenientes da automação.

A pesquisa classifica-se, quanto aos materiais e métodos, como de natureza aplicada; quanto ao enfoque do problema, é do tipo qualitativa; quanto ao objectivo, é descritiva; e, quanto aos procedimentos de pesquisa, é bibliográfica, apoiada em observação e estudo de caso, com a análise baseada em livros, artigos científicos e dissertações.

Quanto à estrutura, o presente artigo está dividido em três grupos principais. O primeiro grupo aborda os aspectos orientadores do trabalho, ou seja, o resumo, que oferece uma visão geral e compacta de todo o estudo, e a introdução, que reúne a contextualização do tema em estudo, os objectivos (geral e específicos), a justificativa, a metodologia aplicada e a estruturação do trabalho. No segundo grupo, estão incorporados os aspectos relativos à fundamentação teórica do tema em estudo, bem como a apresentação e discussão dos resultados. Por fim, o terceiro grupo é destinado às considerações finais do trabalho e

às referências bibliográficas que sustentaram a sua realização.

### *Revisão da literatura*

#### *Automação*

O conceito de automação pode ser entendido sob várias perspectivas, dependendo do âmbito em que será aplicado. Para Ribeiro (2001), “o conceito da automação varia com o ambiente e a experiência da pessoa envolvida” (p. 1.1).

Na óptica de Ribeiro (2001, p. 1.1), automação é definida como a “substituição do trabalho humano ou animal por máquina”. Complementam Souza e Perez (2023), afirmando que a denominação automação deriva do facto de os processos serem executados com uma redução significativa da participação humana, em comparação ao modelo manual tradicional.

Embora, na automação, os processos dependam menos da intervenção humana, o que, segundo Ribeiro (2001), pode reduzir a mão-de-obra empregada, a finalização dos trabalhos realizados pela maquinaria ainda depende da intervenção do homem.

Analisando o conceito de automação, observa-se que o seu objetivo é transferir à maquinaria as actividades que, até a implementação do mecanismo, eram realizadas pelo ser humano.

Em Laudon (2009, cit. em Souza e Perez, 2023), encontram-se os fundamentos da automação de processos como sendo “melhorar a eficiência de suas operações, a fim de conseguir maior lucratividade” (p. 4). Souza e Perez (2023) complementam, apontando que a melhoria da eficiência nas operações é sustentada pela substituição de tarefas repetitivas, mecânicas e operacionais por tecnologias avançadas, inteligência artificial e sistemas automatizados. Isso contribui para uma melhor gestão do tempo, um factor crítico na administração das organizações e na competitividade económica.

Da automação de processos, o contabilista obtém diversas vantagens (Ferrari, 2019). Uma das principais vantagens está associada à poupança de tempo em actividades repetitivas, muitas vezes tediosas e com alto risco de erros

humanos, as quais, desde o surgimento da automação, passaram a ser executadas por tecnologias avançadas, inteligência artificial e robôs. Com este tempo adicional, o contabilista pode concentrar-se na execução de outras tarefas de natureza mais complexa, incluindo a definição de melhores estratégias voltadas para a melhoria contínua da área contábil da sua empresa. Essas actividades, certamente, resultam na prestação de uma assessoria financeira mais eficaz aos órgãos de gestão, permitindo que tomem decisões mais acertadas e, conseqüentemente, aumentem a produtividade e eficiência dos recursos disponíveis.

Outra vantagem, conforme Souza e Perez (2023), é a possibilidade de adopção de serviços de nuvem, incluindo a implementação de arquivos digitais. Essa medida proporciona maior facilidade de acesso à informação a partir de qualquer lugar, além de reduzir o impacto ambiental, contribuindo significativamente para a sustentabilidade.

Essa vantagem também elimina ou reduz a necessidade de grandes espaços físicos para armazenagem de arquivos e os altos custos com a aquisição e impressão de papéis. Com isso, poupam-se custos operacionais, e as actividades do contabilista dentro da empresa passam a contribuir diretamente para a responsabilidade ambiental corporativa.

De forma geral, verifica-se que, com a automação, o contabilista ganha em eficiência. Este ganho contribui consideravelmente para a competitividade dos seus serviços no mercado, um factor crucial para o aumento do volume de vendas e, conseqüentemente, para maiores receitas de caixa. Uma empresa com menores custos e maiores vendas é, portanto, uma empresa sustentável e altamente benéfica para os seus detentores.

Entretanto, este processo traz consigo algumas desvantagens. Ferrari (2019) aponta as seguintes desvantagens da automação de processos: (i) alto custo inicial para a sua implementação, especialmente para empresas de menor dimensão; (ii) necessidade de investimento em treinamento do pessoal durante a implementação e para assistência

contínua; (iii) risco de segurança de dados, principalmente quando não são adotadas medidas adequadas de proteção; (iv) dependência tecnológica, caracterizada por falhas no software ou interrupções de rede, que podem representar riscos significativos; (v) ausência de adequação, ou seja, as soluções de automação são desenhadas para atender a necessidades gerais, o que faz com que, muitas vezes, não satisfaçam plenamente as demandas específicas de uma empresa; e (vi) impasses na adoção, pois a transição para a automação pode ser desafiante, gerando resistência à mudança.

Assim, é conclusivo que a automação é uma solução viável e desejável para enfrentar a competitividade empresarial. Essa competitividade é sustentada pela redução de custos e de tempo na execução de actividades rotineiras, permitindo ao contabilista disponibilidade de tempo de qualidade para traçar melhores estratégias, contribuindo para a sobrevivência sustentável da empresa no mercado.

### *Contabilidade*

A contabilidade é uma área de conhecimento cuja existência remonta a muitos anos. Porém, em meados de 1494, ocorreu um grande avanço nesta área com Frei Luca Pacioli, que aprimorou o método das partidas dobradas (Trigueiro, 2017). Desde então, a contabilidade passou a praticar o registo de transacções financeiras, aliado à implementação do sistema de Plano de Contas, que adequou as contas às principais áreas de interesse da contabilidade enquanto ciência.

A área da contabilidade, enquanto ciência, está segmentada em duas dimensões: a Contabilidade Teórica e a Contabilidade Prática (Ferreira, 2010). Segundo este autor, enquanto a contabilidade, na vertente teórica, é concebida como a ciência que estuda o património do ponto de vista económico e financeiro, abrangendo os princípios e as técnicas necessárias para controlo, exposição e análise dos elementos patrimoniais e das suas modificações, sob a perspectiva prática, busca compreender o registo das operações de uma empresa em livros mantidos para esse fim.

Esse enfoque centra-se no controlo do património de uma pessoa ou empresa, fornecendo informações úteis às partes interessadas.

Entretanto, Ngo e Pananguila (2023) definem a contabilidade como “uma ciência que estuda, regista, controla e interpreta os factos ocorridos no património de uma determinada empresa, quer seja com ou sem fins lucrativos”.

Nesse contexto, a contabilidade tem como objecto de estudo o património de um ente específico. Assim, o seu objetivo, enquanto ciência, é fornecer às partes interessadas informações detalhadas sobre o património detido por esse ente em uma data específica.

As partes interessadas pela informação contábil incluem os públicos interno e externo. O público interno é composto por “administradores e accionistas ou sócios controladores” (Ferreira, 2010, p. 2), enquanto o público externo inclui “accionistas ou sócios não controladores, bancos, fornecedores, governo, entre outros” (Ferreira, 2010, p. 2).

Para os administradores, as informações geradas pela contabilidade servem como base para um melhor desempenho de suas atribuições na gestão do património. Com essas informações, podem planificar, controlar e tomar decisões com menor margem de erro. Além disso, a contabilidade é um instrumento essencial para medir a performance de cada produto ou serviço produzido/vendido pela empresa, no que diz respeito à sua contribuição para os resultados globais.

Relativamente ao público externo, composto por fornecedores, bancos, credores, entre outros, o seu interesse está em verificar se a empresa apresenta uma situação económico-financeira que lhe permita contrair e quitar dívidas. Os clientes procuram segurança na continuidade do fornecimento dos bens ou serviços que esta empresa disponibiliza no mercado.

O Estado, por sua vez, tem interesse nos impostos, que constituem a base para assegurar a sua função redistributiva de renda. Para tal, busca avaliar o correcto apuramento e

pagamento das obrigações tributárias por parte da empresa.

Processos contabilísticos passíveis de automação

Com o advento dos avanços tecnológicos, todas as áreas são passíveis de adaptação. Lunelli (2016, cit. em Silva, Eyerkauffer e Rengel, 2019) defende que a informação contabilística necessita de uma resposta mais ágil para atender às exigências do mercado actual. Contudo, essa evolução sugere uma

mudança no perfil do contabilista, bem como dos escritórios de contabilidade.

Em razão desses avanços, o autor acima referido indica que as actividades realizadas pelo contabilista, como a escrituração, análise, controlo de dados contabilísticos e reporte sofreram profundas alterações na sua forma de execução. Tais alterações decorrem dos procedimentos actuais, que visam alcançar os objectivos alinhados às tendências tecnológicas.

**Tabela 1: Processos passíveis de automação na Contabilidade, adaptado de Ferrari (2019, cit. em Souza e Perez, 2023, p. 3).**

PROCESSO	DESCRIÇÃO
<b>GESTÃO DOCUMENTAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A automação pode ser usada para digitalizar, classificar e arquivar documentos contabilísticos, como facturas de fornecedores, recibos e notas fiscais;</li> <li>✓ A automação facilita o arquivamento e a recuperação de documentos em formato digital, economizando espaço e tempo;</li> </ul>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>	A automação acelera o registro de dados contabilísticos, como lançamentos em diários, balanços, fluxos de caixas, variações de capitais próprios e demonstrações de resultados, além de permitir a geração automática de demonstrações financeiras.
<b>PROCESSAMENTOS SALARIAIS</b>	A automação permite o processamento salarial deduzindo os correspondentes impostos e benefícios dos funcionários, além de emitir meios de pagamentos;
<b>CONTABILIDADE DE CUSTOS</b>	A automação rastreia e aloca custos em projectos ou departamentos, facilitando o apuramento de custos unitários e análises de rentabilidade;
<b>GESTÃO DE IMOBILIZADO<sup>1</sup></b>	A automação simplifica o acompanhamento da vida útil dos activos, é o caso do rastreamento e a depreciação de activos tangíveis e intangíveis, mantendo registos contabilísticos precisos;
<b>RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA</b>	A automação permite a reconciliação entre as operações bancárias com os registos da contabilidade da empresa, o que com menor esforço permite a identificação das divergências, o que conduz a reconciliação.
<b>GESTÃO DE FLUXOS DE CAIXA</b>	A automação prevê o fluxo de caixa, fornecendo informações em tempo real sobre receitas e despesas.
<b>EMIÇÃO DE RELATÓRIOS E ANÁLISES AUDITORIA INTERNA E CONTROLO DE QUALIDADE</b>	A automação emite relatórios financeiros, análises de desempenho e apresenta previsões recorrendo aos dados contabilísticos gerados pelo sistema de informação. A automação apoia na detecção de inconformidades, garantindo com que os registos contabilísticos sejam fiáveis em conformidade.
<b>INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS</b>	A automação permite a inter conectividade dos sistemas de contabilidade com outros sistemas empresariais para garantir a integração eficiente de informações. Evitando a transferência manual de informações que propicia a erros e morosidade.
<b>GESTÃO PROCESSOS FISCAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A automação apura impostos garantindo o cumprimento das regulamentações fiscais;</li> <li>✓ A automação permite a integração com o Sistema de Gestão Tributária (e-Tributação), facilitando na emissão, recebimento e armazenamento de documentos fiscais electrónicos, como declarações fiscais electrónicas;</li> <li>✓ A automação simplifica a comunicação com órgãos fiscais, permitindo o cumprimento eficiente das obrigações fiscais.</li> </ul>

Partindo da Tabela 1, observa-se que o trabalho do contabilista possui quase todos os seus processos passíveis de automação, o que certamente facilita as actividades rotineiras.

Por um lado, isso proporciona maior eficiência na execução dessas tarefas, e, por outro, liberta o tempo que seria dedicado a essas actividades para ser utilizado em pensamento crítico e

<sup>1</sup> Activos Tangíveis e Intangíveis

estratégico, visando o aperfeiçoamento das ineficiências e a busca por melhor rentabilidade do negócio.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A investigação realizada é, quanto à sua natureza, uma pesquisa aplicada. É classificada como aplicada pelo facto de os seus resultados se circunscreverem à “aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (Silva & Menezes, 2005, p. 20).

No domínio dos materiais e métodos utilizados no estudo, a pesquisa classifica-se como descritiva e qualitativa, no que se refere aos objectivos do estudo e ao método de abordagem do problema, respectivamente. Para Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como objectivo descrever as características de uma dada população ou fenómeno, bem como estabelecer relações entre variáveis. O autor acrescenta que, na maioria dos estudos descritivos, recorre-se a técnicas padronizadas de recolha de dados, como questionários e observações. Por outro lado, a pesquisa qualitativa visa observar, analisar e interpretar os dados com base numa visão psicossocial, admitindo a existência de uma relação entre o sujeito e a realidade (Almeida, 2021).

No contexto do objectivo do estudo, que é descrever o fenómeno da automação na actuação do contabilista como profissional, serão combinadas as seguintes técnicas de recolha de dados, conforme sugerido por Gil (2002): observação, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A observação é considerada, nos termos de Gil (2008) e Almeida (2021), a técnica predominante em pesquisas sociais. Gil (2008) ainda afirma que o método observacional tem como finalidade observar fenómenos em curso ou já ocorridos. Segundo Cervo e Bervian (2002, p. 27), a observação é definida como “aplicar atentamente os sentidos físicos a um amplo objecto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso”.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de

livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas” (Gil, 2002, p. 44). Já o estudo de caso é definido por Yin (2001) como “uma investigação empírica que investiga um fenómeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especificamente quando os limites entre o fenómeno e o contexto não estão claramente definidos” (p. 32).

Os dados recolhidos para esta pesquisa foram analisados através da técnica de análise de conteúdos. Segundo Bardin (1977, cit. em Oliveira, 2011), a análise de conteúdo “é um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (p. 46). A finalidade desta técnica, na perspectiva de Oliveira (2011), é enriquecer a leitura e ultrapassar incertezas, obtendo conteúdos associados à mensagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *Apresentação dos Resultados*

A sociedade Conta & Contas, Lda opera nas áreas de consultoria, abrangendo actividades de contabilidade, auditoria e consultoria fiscal. Contudo, actualmente, actua apenas nas áreas de contabilidade e consultoria fiscal.

Em razão das suas atribuições, a empresa possui em sua carteira 10 clientes empresariais, compostos por micro, pequenas e grandes empresas. Estas entidades operam em diversas especialidades de actividade, embora todas estejam no setor do comércio.

Para prestar assistência às empresas de maneira eficiente e eficaz, a Conta & Contas, Lda implementou um sistema de gestão de informação denominado Enterprise Resource Planning–Primavera, comumente conhecido por Primavera. Este sistema permite a gestão de todos os processos listados por Ferrari (2019), com excepção da Auditoria Interna e do Controlo de Qualidade, conforme apresentado na Tabela 1. Todavia, o sistema encontra-se subutilizado devido à falta de experiência tecnológica, ao licenciamento parcial motivado pelos custos associados e à

capacidade limitada de armazenamento, consequência da ausência de licenciamento para funcionamento em nuvem ou da aquisição de servidores de alta capacidade.

A superação do desconhecimento referido exige fundos para a contratação de consultores informáticos, que possam realizar treinamentos e transferir conhecimentos ao pessoal interno. Concluída esta etapa, é esperado que os processos se tornem mais fluidos, com uma dependência externa significativamente reduzida.

O licenciamento parcial é justificado pela análise custo-benefício. A Conta & Contas, Lda optou por priorizar a automação de processos com alto fluxo de transacções e elevado nível de repetição, como cobranças, processamento de salários, gestão de activos, processos fiscais e gestão orçamental. Os demais processos, que actualmente não justificam sua automação devido aos altos

custos em comparação com os volumes transaccionados, permanecem sem integração ao sistema.

A limitação custo-benefício aplica-se também ao aluguer de um servidor virtual, que permitiria acesso aos arquivos em tempo real a partir de qualquer lugar. Enquanto essa limitação prevalecer, os processos continuarão sendo geridos de forma rudimentar, o que, além de prejudicar o meio ambiente, exige grande espaço físico para armazenagem.

Portanto, com base na sistematização de Ferrari (2019), são apresentados os principais processos transaccionados no âmbito da contabilidade, resultantes dos contratos celebrados com as empresas acima referenciadas. Estes processos têm impactos significativos em diversas áreas, predominantemente fiscais, cuja gestão foi automatizada, incluindo os respectivos impactos associados.

**Tabela 2: Processos vs Constrangimentos da Automação**

PROCESSO	CONSTRANGIMENTOS
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inconformidades em alguns resultados automaticamente gerados pelo sistema, causadas por má instrução ou parametrização;</li> <li>✓ Modelos de Demonstrações Financeiras desajustados ou desactualizados;</li> <li>✓ Parametrização inadequada dos códigos de impostos, comprometendo a dedução ou liquidação correta sobre as operações registadas;</li> <li>✓ Falta de comunicação ou integração inadequada entre os módulos e a contabilidade;</li> <li>✓ Dependência de internet, uma vez que o sistema funciona exclusivamente online;</li> <li>✓ Alta dependência de assistência técnica para a conclusão de determinados processos.</li> </ul>
<b>PROCESSAMENTOS SALARIAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Constantes necessidades de correcções das incompatibilidades entre os ficheiros dos funcionários comparando com os dados gerados;</li> <li>✓ Necessidade de adaptação de linguagem informativa para a leitura dos ficheiros magnéticos gerados, relacionados às contribuições para a Segurança Social, pagamento salarial e demais benefícios;</li> <li>✓ Discrepâncias entre os dados do processamento com as contas associadas na contabilidade na integração;</li> <li>✓ Inconsistências nos tributos, resultantes de má aplicação dos pressupostos fiscais;</li> <li>✓ Necessidade de especial atenção na atribuição de subsídios apurados na base de pró-rata;</li> <li>✓ Complicações de reforço das dotações orçamentais no âmbito da gestão orçamental;</li> <li>✓ Alta dependência de assistência técnica para correcção das inconformidades, devido às limitações de permissões de acesso atribuídas ao técnico.</li> </ul>
<b>GESTÃO DE IMOBILIZADO<sup>2</sup></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dificuldades de criação de fichas de activos, agrupando-as pelos respectivos seguimentos;</li> <li>✓ Complexidade na gestão de etiquetagem de activos;</li> <li>✓ Inexistência de conhecimentos para a operacionalização de funcionalidades de reavaliação e abates de activos;</li> <li>✓ Necessidades de correcções constantes dos valores de activos no acto da integração na contabilidade;</li> </ul>

<sup>2</sup> Activos Tangíveis e Intangíveis

<p><b>RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecimento das operações limitado apenas aos valores, ou seja, o sistema realiza a reconciliação com base exclusivamente na igualdade de valores;</li> <li>✓ Ausência de um mecanismo para a gestão de operações pendentes, resultando na manutenção de operações já quitadas como pendentes;</li> <li>✓ Necessidade permanente de validação das operações com base nos documentos originais, para salvaguardar possíveis inconformidades nas descrições;</li> <li>✓ Devido ao facto de a maior parte das transacções ainda ocorrerem sob forma de cobranças manuais, prevalece a necessidade de uniformizar a linguagem entre os processos bancários e os institucionais, garantindo um cruzamento eficiente.</li> </ul>
<p><b>EMIÇÃO DE RELATÓRIOS E ANÁLISES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inadequação de modelos-padrão do Primavera em relação os modelos em vigentes em Moçambique;</li> <li>✓ Bases de apuramento de impostos divergentes devido às especificidades das normas fiscais;</li> <li>✓ Não emissão de notas explicativas dos relatórios.</li> </ul>
<p><b>INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Transporte de ineficiências gerados em outros módulos para a contabilidade, distorcendo os resultados;</li> <li>✓ Não assunção das informações de outro módulos e/ou sistemas para a integração; e</li> <li>✓ Associação de contas erradas para os lançamentos na contabilidade.</li> </ul>
<p><b>GESTÃO PROCESSOS FISCAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A automação apura impostos garantindo o cumprimento das regulamentações fiscais;</li> <li>✓ Permite a integração com o Sistema de Gestão Tributária (e-Tributação), facilitando a emissão, recebimento e armazenamento de documentos fiscais electrónicos, como declarações fiscais;</li> <li>✓ Simplifica a comunicação com órgãos fiscais, permitindo o cumprimento eficiente das obrigações fiscais.</li> <li>✓ Morosidade no processamento em dias de maior tráfego de dados no Provedor de Serviços;</li> <li>✓ Erros resultantes da inadequação pontual dos modelos entre os sistemas fiscal vs Primavera;</li> <li>✓ Assume as inconformidades geradas nos estágios anteriores.</li> </ul>

Os dados apresentados demonstram que a automação é, sem dúvida, uma ferramenta de capital importância para o bom funcionamento da sociedade Conta & Contas, Lda, enquanto empresa vocacionada às matérias contabilísticas, por um lado, e para o próprio contabilista, enquanto garante da materialização da missão, visão e objectivos desta entidade, por outro.

Entretanto, o processo de automação traz consigo complicações de vária ordem, que comprometem sobremaneira a aliança entre o exercício quotidiano das actividades do contabilista e a tecnologia, especialmente no que se refere ao uso do Primavera. Essa aliança é prejudicada por limitações de ordem tecnológica, exemplificadas por dificuldades na parametrização, criação de fichas de activos, criação de fichas de funcionários e carregamento de normas de amortização e de obrigações fiscais (INSS, IRPS, IRPC e IVA).

Essas situações impõem ao contabilista uma nova forma de ser e de estar, particularmente no que concerne à rápida adaptação

tecnológica, para evitar tornar-se ultrapassado caso mantenha uma visão estritamente tradicional da contabilidade. Isso ocorre porque o mercado actual é altamente competitivo, com escassas oportunidades de emprego, tanto em postos formais quanto em iniciativas de auto-emprego nesta área. Além disso, a tecnologia tem um papel determinante na competitividade empresarial contemporânea (Ferrari, 2019).

O contabilista precisa de rápida inserção nas linguagens tecnológicas, permitindo-lhe inserir, interpretar, analisar e corrigir informações de forma independente, sem depender permanentemente do apoio de pessoal técnico de informática.

A ausência de conhecimentos necessários para executar essas etapas implica que o sucesso do seu trabalho depende de uma colaboração constante com a área de informática, o que nem sempre permite uma adequada conciliação de horários entre as diferentes áreas, dadas as demandas específicas de cada uma.



Outro desafio relevante é que, devido à não emissão de notas explicativas pelo Primavera, o contabilista precisa estar devidamente habilitado para refazer os passos executados pela automação, a fim de cumprir os requisitos de reporte exigidos nas Demonstrações Financeiras completas, nos termos do Decreto nº 70/2009, de 22 de Dezembro.

Diante disso, é essencial que as instituições responsáveis pela formação académica de contabilistas, bem como as agremiações profissionais, como a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, implementem, por meio de mecanismos próprios, uma abordagem de ensino que integre a contabilidade tradicional com as práticas contemporâneas. Além disso, é crucial aumentar a carga horária de informática nos currículos, garantindo que os conteúdos ministrados atendam às reais necessidades do mercado de trabalho.

Portanto, evidencia-se que a automação apresenta desafios acentuados ao contabilista, relacionados à necessidade de desmistificar a linguagem técnica e tecnológica subjacente à informação contabilística. Essa desmistificação é essencial para que o contabilista possa produzir, reportar e explicar informações de maneira eficaz aos seus principais interessados. A ausência dessa capacidade retira toda a credibilidade do esforço empreendido e compromete o valor da informação, que deixa de ser útil tanto por insuficiência de requisitos legais quanto por falta de apoio interpretativo.

## CONCLUSÃO

O estudo foi conduzido com o objetivo de compreender as implicações da automação de processos na perspectiva do contabilista, abrangendo tanto os ganhos proporcionados pela automação no exercício da profissão quanto as limitações e desafios que o processo impõe no seu quotidiano.

Os resultados indicam que a automação reduz significativamente o tempo de trabalho em comparação com processos que dependem exclusivamente da intervenção humana, o que

gera um diferencial competitivo significativo para o contabilista que opera em regime de automação. Essa competitividade resulta da economia de tempo e de outros recursos, principalmente humanos, empregados em determinadas tarefas, permitindo maior produtividade com menor utilização de recursos financeiros.

Contudo, o estudo também evidencia desafios que precisam ser enfrentados para que o contabilista possa atender às exigências da era tecnológica em que a profissão está inserida. Um desses desafios é a necessidade de assistência permanente de técnicos de informática para decodificar a linguagem informática presente nas actividades contabilísticas. Outro desafio é a necessidade de adaptação a essas linguagens, para que o contabilista, a médio e longo prazos, assuma de forma autónoma o exercício da sua profissão. Adicionalmente, o estudo aponta a necessidade de revisão dos conteúdos programáticos das instituições de ensino e da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, de forma a alinhar a formação às exigências da automação.

Portanto, o contabilista precisa renovar-se e adaptar-se para responder adequadamente às demandas da era da automação. A falta de crescimento profissional pode levar à sua descontinuidade, uma vez que não será capaz de competir em igualdade com os demais na actual realidade. Permanecer preso a tecnicidades ultrapassadas resultará em processos mais onerosos, tanto em termos de mão-de-obra quanto em tempo de resposta às solicitações das partes interessadas pelas suas informações.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, Í. D. (2021). *Metodologia do Trabalho Científico*. Pernambuco, Brasil: UFPE.
- Cervo, A. L. & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia Científica* (5ª Ed.). São Paulo, Brasil: Prentice Hall.
- Ferreira, R. J. (2010). *Contabilidade Básica* (8ª Ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Editora Ferreira.

- Ferrari, G. (2019). A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil. Texto Inédito. Monografia de Graduação. Universidade de Caxias do Sul, Área do Conhecimento de Ciências Sociais, Bento Gonçalves, Brasil.
- Gil, A. C. (2002). Como Elaborar Projectos de Pesquisa (4ª Ed.). São Paulo, Brasil: Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (6ª ed.). São Paulo, Brasil: Editora Atlas, S.A.
- Malhotra, N. (2001). Pesquisa de Marketing (3ª Ed.) Porto Alegre, Brasil: Bookman
- Ngo, E. N. & Pananguila, M. C. (2023). Contabilidade Geral: A sua importância como suporte de gestão. Revista Científica Multidisciplinar, 4(2), 1-10. Recuperado em <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2824>
- Oliveira, M. F. de. (2011). Metodologia Científica: Um manual para a realização de pesquisa em administração. Goiás, Brasil: Universidade Federal de Goiás.
- Ribeiro, M. A. (2001). Automação Industrial (4ª Ed.). Salvador, Brasil: Tek Treinamento & Consultoria, Ltda.
- Silva, C. G. D., Eyerkauf, M. L. & Rengel, R. (2019). Inovação Tecnológica e os Desafios para uma Contabilidade Interactiva: Estudo dos escritórios de Contabilidade do Estado de Santa Catarina. Revista Destaques Académicos, 11(1), 148-163. Recuperado em <http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v11i1a2019.1982>
- Silva, E. L. D. & Menezes, E. M. (2005). Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação (4ª Ed.). Florianópolis, Brasil: UFSC
- Souza, W. G. de & Perez, L. R. (2023). Tecnologias de automação e sua influência na eficiência operacional em escritórios contábeis. Revista Científica Unilago, 1, 1-10. Recuperado em <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1059>
- Yin, R. K. (2001). Estudo de caso: planejamento e métodos (2ª Ed.). Porto Alegre, Brasil: Bookman.